
Relatório & Contas

AADID - Associação dos
Amigos das Deficiências
Intelectuais e
Desenvolvimentais

2013

Conteúdo do Relatório e Contas¹

Relatório de Atividades.....	3
Balanço.....	5
Demonstração dos resultados por natureza	6
Anexo	7
Parecer do Conselho Fiscal	15

¹ Este documento encontra-se redigido de acordo com o novo acordo ortográfico.

Relatório de Atividades

do período findo em 31 de dezembro de 2013

1. Introdução

A ADDID - Associação dos Amigos das Deficiências Intelectuais e Desenvolvidas com o NIF/NIPC 510347282 é uma instituição sem fins lucrativos, com sede na Av. da Boavista, 3770 - 4100-122 Porto. Tem como atividade apoiar pessoas com deficiências intelectuais e desenvolvimentais, com idades inferiores aos seis anos e superiores aos dezasseis anos e suas famílias, visando a integração social e comunitária, de acordo com os princípios expressos na convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência. Foi constituída no Cartório Notarial a cargo da Notária Maria do Rosário da Costa Gomes, no Porto no dia 30.07.2012. A respetiva escritura foi publicada no portal da justiça em 03.08.2012.

2. Atividade desenvolvida

Durante o exercício de 2013, foram dados os primeiros passos para a constituição da Associação, nomeadamente na composição dos órgãos sociais. Os órgãos sociais foram eleitos na Assembleia Geral do dia 30.01.2013, tendo sido eleitos os restantes membros da Direção, a Mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal.

Ainda durante este ano, foram efetuadas diligências com a Segurança Social para registar os estatutos como instituição particular de solidariedade social.

Ao mesmo tempo, a Associação foi dando a conhecer-se à sociedade civil, procurando deste modo dar a conhecer os seus fins e angariando novos associados com o objetivo de dotar a Entidade de um conjunto efetivo de sócios que permitam através do pagamento de quotas angariar fundos, que numa fase inicial serão muito importantes para permitir e garantir a operacionalidade da Entidade. Em 31.12.2013 a Entidade tinha 52 sócios efetivos com pagamento de quotas já efetuados no valor 1.770,00 €.

3. Evolução previsível da atividade

Durante o próximo ano, a Direção da ADDID vai encetar todos os esforços para que o registo como IPSS na Segurança Social seja efetivamente realizado, de modo a que a atividade da Entidade possa ser uma realidade com a brevidade possível. Esperamos que a Entidade possa começar a desenvolver os seus fins para o qual foi criada logo após o reconhecimento por parte da Segurança Social.

Ao mesmo tempo iremos prosseguir a política de angariação de novos associados de modo a aumentar e assegurar financiamento através das respetivas quotizações.

4. Agradecimentos

A Direção da ADDID, aproveita esta oportunidade para agradecer a todas as pessoas e entidades que conosco se relacionaram, nomeadamente, associados, restantes membros dos órgãos sociais e entidades públicas que acolheram com agrado o nosso projeto.

Porto, 20 de Março de 2014.

A Presidente da Direção

Maria Manuela Veloso de Sousa Moreira da Silva Aguiar

Balanço

BALANÇO INDIVIDUAL (Modelo ESNL)		Valores em euro		
Período findo em 31 de dezembro de 2013		notas	2013	2012
Ativo				
Ativo não corrente:				
			-	-
Ativo corrente:				
Caixa e depósitos bancários			2.544,80	-
			2.544,80	-
	Total do Ativo		2.544,80	-
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Resultados transitados			(450,72)	-
			(450,72)	-
Resultado líquido do período			2.259,80	(450,72)
			1.809,08	(450,72)
	Total do fundo de capital		1.809,08	(450,72)
Passivo				
Passivo não corrente:				
			-	-
Passivo corrente:				
Outras contas a pagar		3	735,72	450,72
			735,72	450,72
	Total do passivo		735,72	450,72
	Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		2.544,80	-

A Direção,

Técnico Oficial de Contas,

Demonstração dos resultados por natureza

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL		Valores em euro	
DOS RESULTADOS POR NATUREZA (Modelo ESNL)			
Período findo a 31 de dezembro de 2013		notas	2013
			2012
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	3, 9	1.770,00	-
Subsídios, doações e legados à exploração		609,95	-
Fornecimentos e serviços externos	3	(120,15)	(450,72)
Resultados antes de dep., gastos de financ.e impostos		2.259,80	(450,72)
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		2.259,80	(450,72)
Resultado antes de impostos		2.259,80	(450,72)
Resultado líquido do período		2.259,80	(450,72)

A Direção

Técnico Oficial de Contas,

Anexo

do período findo a 31 de dezembro de 2013

(Modelo ESNL)

1 – Identificação da Entidade

A ADDID - Associação dos Amigos das Deficiências Intelectuais e Desenvolvidas com o NIF/NIPC 510347282 é uma instituição sem fins lucrativos, com sede na Av. da Boavista, 3770 - 4100-122 Porto. Tem como atividade apoiar pessoas com deficiências intelectuais e desenvolvimentais, com idades inferiores aos seis anos e superiores aos dezasseis anos e suas famílias, visando a integração social e comunitária, de acordo com os princípios expressos na convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial Contabilístico adotado.

Em 2013 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março.
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março.
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Não existem contas do balanço ou da demonstração dos resultados que não sejam comparáveis com as do exercício anterior.

2.3 - Adoção pela primeira vez da NC-ESNL (divulgação transitória)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2013.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*"

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação.
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 – Outras políticas contabilísticas.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NC-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro.

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas.

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas das demonstrações financeiras apresentadas.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não aplicável.

5 - Ativos fixos tangíveis:

Não aplicável

6 - Ativos intangíveis:

Não aplicável.

7 - Locações:

Não aplicável.

8 - Custos de empréstimos obtidos:

Não aplicável.

9 - Inventários:

Não aplicável.

10 - Rédito:

Não aplicável.

11 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

Não aplicável.

12 - Subsídios do governo e apoios do governo:

Não aplicável

13 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio:

Não aplicável.

14 - Imposto sobre o rendimento:

Não aplicável.

15 - Benefícios dos empregados:

Não aplicável

16 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

Não aplicável

17 - Outras informações:

17.1 - Caixa e depósitos bancários

A rubrica "caixa e depósitos bancários" a 31.12.2013 e 2012, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2013	2012
Caixa		
Depósitos à ordem	2.544,80	0,00
Outros depósitos bancários		
Total de caixa e depósitos bancários	2.544,80	0,00

17.2 - Fundos patrimoniais

Nos "fundos patrimoniais", ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2013	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2013
Fundos				0,00
Excedentes técnicos				0,00
Reservas				0,00
Resultados transitados	-450,72			-450,72
Excedentes de revalorização				0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais				0,00
Total	-450,72	0,00	0,00	-450,72

17.3 - Outras contas a pagar

O saldo da rubrica "clientes, fornecedores, fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros, outras contas a receber e outras contas a pagar", em 31.12.2013 e 2012 encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2013			31-12-2012		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos:						
Total do Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos:						
Outras contas a pagar	735,72	0,00	735,72	450,72	0,00	450,72
Fundadores/beneméritos, ...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do Passivo	735,72	0,00	735,72	450,72	0,00	450,72

17.4 - Subsídios, doações e legados à exploração

O saldo da rubrica "subsídios de outras entidades, doações, heranças e legados", em 31.12.2013 e 2012, encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	2013	2012
Subsídios de outras entidades		
Doações	609,95	
Heranças		
Legados		
Total	609,95	0,00

17.5 - Fornecimentos e serviços externos

O saldo da rubrica "fornecimentos e serviços externos", em 31.12.2013 e 2012, encontravam-se com os seguintes saldos:

Fornecimentos e serviços externos	2013	2012
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	85,15	0,00
Trabalhos especializados	79,95	0,00
Serviços Bancários	5,20	0,00
Materiais	35,00	0,00
Material de escritório	35,00	0,00
Energia e fluidos	0,00	0,00
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00
Serviços diversos	0,00	447,47
Contencioso e notariado	0,00	447,47
Total	120,15	447,47

17.6 - Acontecimentos após a data do balanço

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas para emissão pela Direção no dia 20.03.2014, as quais posteriormente serão remetidas à Assembleia-geral, que poderão solicitar a sua retificação, ou proceder à sua aprovação.

Desde a data de encerramento das contas do período findo em 31 de dezembro de 2013, até à presente data, não ocorreram eventos subsequentes que tenham efeitos materialmente relevantes sobre as Demonstrações Financeiras, ou que mereçam divulgação.

17.7 - Listagem dos associados e das quotas recebidas até 31.12.2013

NOME DO SÓCIO	VALOR
MARIA MANUELA VELOSO S. M. DA SILVA AGUIAR	40,00
MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA MESQUITA	40,00
HERMINIA MARIA RODRIGUES F. DANTAS CARNEIRO	40,00
ISABEL JOANA AGUIAR SANTOS	20,00
MARIANA MESQUITA VILAS BOAS	40,00
MARIA DA CONCEIÇÃO SARAIVA PIRES FONSECA	20,00
BERNARDO JOSE PORTELA VILAS BOAS	40,00
RICARDO NUNO GARCIA GONÇALVES	40,00
MARIA ISILDA FERNANDES	20,00
PAULO AUGUSTO TEIXEIRA BESSA	40,00
MARTA VELOSO DE SOUSA AGUIAR	40,00
JOAQUIM AUGUSTO MOREIRA DA SILVA AGUIAR	40,00
MATILDE VELOSO DE SOUSA AGUIAR	40,00
JOÃO BRITO GRAÇA ALVES DE SOUSA	40,00
MARIA INÊS DE BRITO DA CRUZ GRAÇA	40,00
SUSANA MARIA MESQUITA VILAS BOAS	30,00
NOVA PONTE (COLETIVO)	40,00
RICARDO JOSÉ FERREIRINHA DE MATOS	35,00
MARIA JOÃO FERNANDES GONÇALVES	35,00
INÊS DANTAS CARNEIRO GONÇALVES	40,00
MANUEL DA COSTA ALVES DE SOUSA	40,00
JOSE GUILHERME ALMEIDA RIBEIRO FAURE	40,00
PAULA CRISTINA RIBEIRO DE CARVALHO	40,00
PAULO JORGE BRITO CRUZ GRAÇA	27,50
MARIA MARGARIDA CASPURRO VILELA	40,00
JOSE MANUEL MARQUES VILELA	40,00
MARIA ZELIA RAMOS ALVES DA ROCHA	40,00
MARIA LAURA NEVES DOS SANTOS CASPURRO VILELA	40,00
RAUL JOÃO COELHO AFONSO DE BARROS	40,00
MARIA JOSE MOURA S. ASSUMPCAO AFONSO BARROS	40,00
MANUEL JOAQUIM GONÇALVES DA ROCHA	40,00
BRUNO FILIPE PEREIRA DA ROCHA	40,00
PAULA BARBOSA MOURA BARBOSA	15,00
FILIPE SAMPAIO	15,00
MARIA MARGARIDA DIAS BARBOSA MARINHO	25,00
EVA TALITA DE MAGALHÃES MARQUES VILELA	40,00
RODRIGO LUIS ROCHA CALHEIROS	40,00
MARIA TERESA TAVARES TELES DA ROCHA	40,00
FRANCISCO JOSE LAGE CAMPELO CALHEIRO	40,00
HENRIQUE JORGE ANTUNES MARQUES	40,00
PEDRO MIGUEL MARQUES SILVA AIRES	40,00
NATACHA SAMANTA GARCÊZ	15,00
ANA ROSA OLIVEIRA	40,00
MARIA DO CARMO TAVARES RODRIGUES	10,00
MARIA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES DANTAS	25,00
MARIA DAS DORES RIBEIRO DA SILVA	15,00
FRANCISCA DIAS DOS SANTOS CASPURRO	40,00
MARIA JOÃO CASPURRO VILELA	40,00
MARIA CLAUDIA MARTINS DE ALMEIDA M. TEIXEIRA	40,00
ADELAIDE CONCEIÇÃO NOGUEIRA CASTANHEIRA	12,50
MARIA MADALENA SOARES SOUSA CARVALHO	25,00
ROSA CELESTE DA SILVA SOARES	25,00
Total	1.770,00

Porto, 20 de Março de 2014.

O Técnico Oficial de Contas,

Henrique Jorge Antunes Marques

A Presidente da Direção,

Maria Manuela Veloso de Sousa Moreira da Silva Aguiar

Parecer do Conselho Fiscal

Analisados os documentos de apresentação de contas que nos foram apresentados pela Direção, verificou este Conselho Fiscal que os mesmos se encontram organizados sob a melhor técnica de execução, quer a nível descritivo quer a nível contabilístico.

Assim, decide este Conselho Fiscal dar o seu Parecer Favorável às contas relativas ao exercício de 2013, propondo a sua aprovação.

Porto, 15 de Março de 2014.

O Conselho Fiscal,

Ricardo Nuno Garcia Gonçalves

Pedro Miguel Marques Silva Aires

João Graça Brito de Sousa